



O ENDIVIDAMENTO INTERNO EM 2017

A emissão de Títulos do Tesouro constituiu uma ferramenta utilizada pelo Tesouro Nacional para a captação de recursos para financiamento do Estado, que pode ser feita através de dívida de curto e longo prazo, denominada Bilhetes do Tesouro (BTs) e Obrigações do Tesouro (OTs), respectivamente.

O Orçamento Geral de Estado referente ao ano de 2017 esteve avaliado em 7.390,05 mil milhões AOA, que seria suportado em 3.667,82 mil milhões AOA (49,6%) pelas receitas fiscais, 497,6 mil milhões AOA (6,7%) pelas receitas patrimoniais e 3.224,5 mil milhões AOA (43,6%) pelas receitas de endividamento.

O Plano Anual de Endividamento (PAE) divulgado pelo Ministério das Finanças para 2017 previa uma dívida bruta de 4.667 mil milhões AOA, e uma dívida líquida 1.087 mil milhões AOA. Relativamente à dívida bruta, destaca-se que 75% representa a captação no mercado interno, sendo que o remanescente seria obtido no mercado externo.

Durante o período em análise o montante colocado de Títulos do Tesouro atingiu 3.548,90 mil milhões AOA um incremento de 23% face ao ano de 2016. Paralelamente, o montante efectivamente vendido fixou-se em 2.683,01 mil milhões AOA, contribuindo para que o Tesouro conseguisse captar apenas 77% da dívida interna estimada no PAE 2017, de 3.494,32 mil milhões AOA.

O Tesouro não cumpriu com o objectivo trimestral de captação da dívida interna previsto para o ano de 2017, tendo a quota de cumprimento face ao previsto situado-se abaixo dos 100%, ou seja, o montante arrecadado no I^o, II^o, III^o e IV^o trimestre situou-se em 477,65 mil milhões AOA, 544,06 mil milhões AOA, 689,62 mil milhões AOA e 971,67 mil milhões AOA que representa uma cumprimento face ao previsto de 58%, 59%, 94% e 96%, respectivamente. Importa ressaltar que contrariamente ao que se previa no PAE, de uma maior concentração no segundo e quarto trimestre, apurou-se que o terceiro e quarto trimestre registaram maiores vendas. Entretanto, a procura moderada de Títulos do Tesouro apurada durante o período em análise, que impactou sobre o cumprimento da captação do nível previsto de recursos, poderá ser justificada pela baixa disponibilidade de liquidez no sistema financeiro.

No que concerne à tipologia, o montante colocado de títulos de curto prazo atingiu 2.388,97 mil milhões AOA, ultrapassando o limite de 1.568,36 mil milhões AOA estabelecido para a emissão de BTs no PAE 2017, com o valor arrecadado a fixar-se em 1.708,82 mil milhões AOA. Destaca-se que, relativamente a oferta e a procura os Bilhetes do Tesouro com 12 meses de maturidade, representaram cerca de 42% para ambos casos, superior aos 25% inicialmente programados no Plano Anual de Endividamento.

Paralelamente, o montante disponibilizado de Obrigações do Tesouro apresentou tendência inversa, tendo atingido 1.160,04 mil milhões AOA e o montante arrecadado 974,18 mil milhões AOA, ambos valores abaixo do limite estabelecido inicialmente, de 1.803,21 mil milhões AOA.

Apesar da estabilidade cambial registada durante os primeiros meses do ano transacto, a expectativa de desvalorização da moeda nacional despoletada em finais de Agosto, após a vitória do Presidente João Lourenço, que reforçou a necessidade de se realizar o ajuste cambial, poderá ter contribuído para a procura das Obrigações do Tesouro Indexadas à taxa de câmbio (OT-TXC), que atingiu 842,116 mil milhões AOA, superior a procura das Obrigações Não-Reajustáveis que fixou-se em 132,069 mil milhões AOA. A necessidade dos agentes económicos acautelarem-se do risco cambial poderá justificar o aumento das vendas efectivas de OT-TXC, destacando que o limite de emissão previsto situou-se em 319,61 mil milhões AOA.

No que concerne a remuneração, as taxas de juro não apresentaram variações significativas ao longo do ano, sendo que os Bilhetes do Tesouro apresentaram taxas médias entre 16% a 24%, enquanto as Obrigações do Tesouro registaram taxas entre 7% a 8,75% para o caso das Obrigações Indexadas à taxa de câmbio. Importa destacar que as Obrigações do Tesouro Não-Reajustáveis viram-se obrigadas a remunerar tão bem quanto os Bilhetes do Tesouro de maior maturidade, com taxas a superarem os 20%.

Para o ano corrente, o Governo deverá preferir o endividamento interno em detrimento do endividamento externo, sendo que no Orçamento Geral do Estado prevê-se arrecadar receitas de 2.794,1 mil milhões AOA com o endividamento interno, que representa um aumento de 68% face ao ano anterior.

ESPAÇO ANGOLA

O Banco Mundial reviu em alta de 0,9% para 1,6% a previsão de crescimento da economia angolana em 2018. O relatório *Global Economic Prospects* de Janeiro do ano corrente apresenta uma estimativa de crescimento da economia angolana de 1,6% em 2018, que supera em 0,7 p.p. a previsão divulgada no relatório de Junho de 2017. O registo do Banco Mundial para 2018, representa uma recuperação da economia tendo-se em consideração a estimativa de 1,2% de crescimento estimado para 2017. A instituição de Bretton Woods considera que a transição política bem sucedida, associada ao desempenho positivo do sector petrolífero poderão contribuir para a realização de reformas estruturais que melhorem o ambiente de negócios.

As negociações de títulos do tesouro realizadas no mercado secundário de dívida pública ao longo do quarto trimestre de 2017 resultaram em um montante de aproximadamente 527,209 mil milhões AOA. O mercado secundário de dívida pública registou ao longo do ano de 2017 a realização de 2.108 negócios no ambiente multilateral e bilateral, sendo que o primeiro representou 80% e o segundo 20%. Os negócios realizados resultaram em um montante de 527,209 mil milhões AOA. Destaca-se que os maiores montantes negociados foram apuradas nos meses de Novembro e Dezembro. Relativamente aos números de negócios realizados e ao montante negociado importa ressaltar que ambos seguiram tendência positiva em comparação ao período homólogo de 2016, cerca de 3% e 44%, respectivamente.

As trocas comerciais entre Angola e o resto do mundo ao longo do terceiro trimestre de 2017 resultaram em um superavit de 873,175 mil milhões AOA. A balança comercial ao longo do terceiro trimestre de 2017 registou superavit de 373,175 mil milhões AOA, que corresponde a um incremento de 7% em comparação ao período anterior, como resultado de uma redução das importações, em 1,9% e um incremento de 3,4% das exportações, sendo que a primeira fixou-se em 512,255 mil milhões AOA e a segunda em 1.385,430 mil milhões AOA. Entretanto, a tendência foi inversa quando comparada ao período homólogo, tendo-se apurado uma redução de 3,9%. O combustível continuou a ser o principal produto de exportação, com 74%, enquanto que nas importações, as máquinas, equipamentos e aparelhos destacaram-se com 22,2%.

ESPAÇO INTERNACIONAL

EUA

A taxa de desemprego encerrou o ano de 2017 estável, fixa em 4,1%, o mesmo nível pelo terceiro mês consecutivo tal como o menor valor desde 2000. A taxa de desemprego norte-americana encerrou o ano de 2017 estável, fixa em 4,1%, que corresponde ao mesmo nível apurado pelo terceiro mês consecutivo, em termos homólogos, tal como o menor valor desde 2000. Durante o mês de Dezembro registou-se a criação de mais 148 mil postos de trabalho, sendo que no acumulado do ano passado apurou-se a criação de 2,1 milhões de novos postos de trabalho, uma ligeira redução face ao ano de 2016 quando atingiu 2,2 milhões de empregos.

Zona Euro

A taxa de desemprego referente ao mês de Novembro de 2017 situou-se em 8,7%, que corresponde ao nível mais baixo desde 2009. A Zona Euro registou durante o mês de Novembro de 2017 uma taxa de desemprego de 8,7%, que representa o menor nível desde 2009, tal como, uma redução de 0,1 p.p. em relação ao mês de Outubro e 1,1 p.p. face ao mesmo mês de 2016. A República Checa seguida de Malta e Alemanha destacaram-se na lista dos países com os menores níveis de desemprego, tendo o primeiro atingido 2,5% e os dois seguintes 3,6% cada. Importa ressaltar que as maiores reduções registaram-se na taxa de desemprego da Grécia, cerca de 2,7 p.p., Portugal, 2,3 p.p. e Croácia, 2,1 p.p., situando-se em 20,5%, 8,2% e 10,4%, respectivamente.

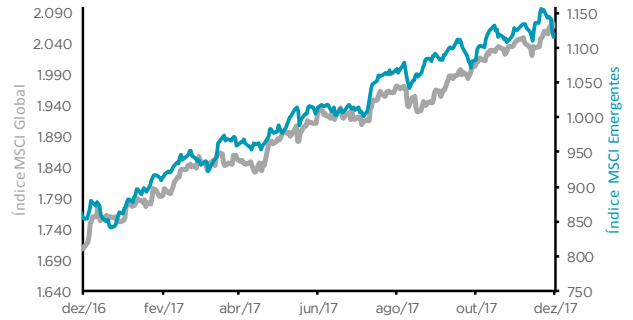
China

O saldo comercial apurado no mês de Dezembro, resultante das trocas comerciais com o resto do mundo fixou-se em 54,69 mil milhões USD, um incremento de 40% face ao mês de Novembro. O saldo da balança comercial chinesa registou saldo positivo pelo décimo mês consecutivo, durante o mês de Dezembro, tendo situado-se em 54,69 mil milhões USD, que corresponde a um incremento de 40% face ao mês anterior. Em comparação ao mesmo período de 2016 a variação apurada atingiu 38%, impulsionada pelo crescimento das exportações, em 10,9%, tal como o incremento em 4,5% das importações.

Mercado Bolsista



Os índices bolsistas chineses fecharam em alta na semana, destacando-se o índice CSI 300 que registou alta de 2,1%, para 4.225 pontos. O aumento das exportações homólogas em 10,9% no mês de Dezembro, superior às expectativas de 9,5% de incremento, contribuiu para o desempenho positivo dos índices bolsistas.

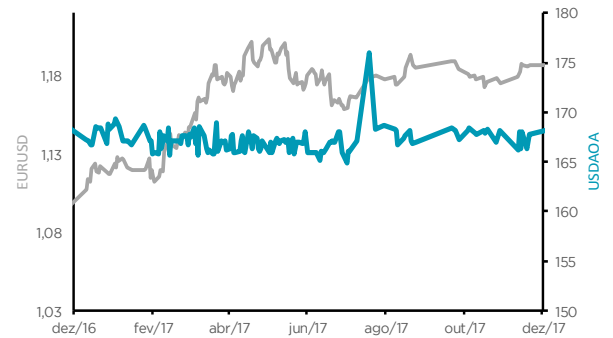


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



O kwanza registou depreciação de 3,2% em relação ao dólar, situando-se em 181,53 kwanzas por cada unidade de dólar, em consequência do primeiro leilão de venda de divisas realizado no ano corrente em que se iniciou o regime de câmbio flutuante com bandas.

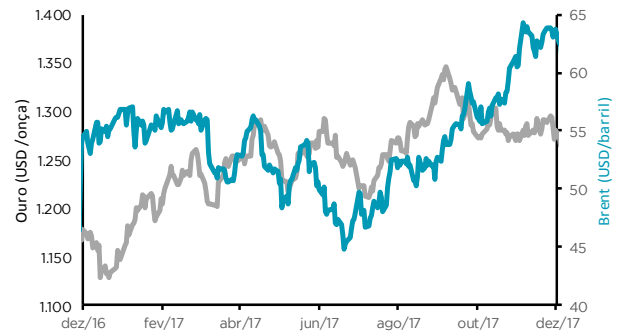


Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



O Brent e o WTI situaram-se em 69,2 e 63,65 USD/barril que corresponde ao aumento de 2,34% e 3,6%, respectivamente. O preço do crude foi impulsionado pela redução da produção nos EUA, associada à redução das reservas da matéria-prima pela oitava sessão consecutiva.

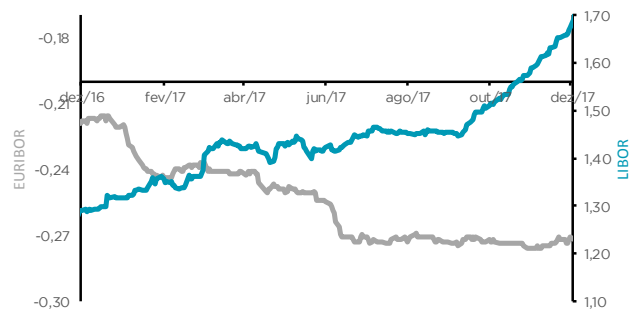


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa de juro Libor GBP a 6 meses registou aumento de 0,4 p.b., fixando-se em 0,58%, influenciada pela divulgação de um estudo da Cambridge *Econometrics* em que se destaca que o *hard Brexit* poderá gerar a redução de 482 mil postos de trabalho.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	25.803,19	↑ 2,01	4,39	4,39	25.810,43	19.677,94
	S&P 500 (EUA)	2.786,24	↑ 1,57	4,21	4,21	2.787,85	2.257,02
	Nasdaq Composite(EUA)	7.261,06	↑ 1,74	5,18	5,18	7.265,26	5.522,69
	Dax 30 (Alemanha)	13.245,03	↓ -0,56	2,53	2,53	13.525,56	11.425,14
	FTSE 100 (Inglaterra)	7.778,64	↑ 0,70	1,18	1,18	7.792,56	7.093,57
	PSI20 (Portugal)	5.623,41	↑ 0,14	4,36	4,36	5.702,94	4.455,76
	Nikkei 225 (Japão)	23.653,82	↓ -0,26	4,17	4,17	23.952,61	18.224,68
	Bovespa (Brasil)	79.349,12	↑ 0,35	3,86	3,86	79.440,47	60.314,70
	CSI 300 (China)	4.225,00	↑ 2,10	5,09	5,09	4.262,93	3.264,21
	SA All Shares (África do Sul)	60.083,13	↑ 0,61	0,97	0,97	61.298,60	50.737,28
	MSCI World (Global)	534,32	↑ 1,00	3,49	3,49	534,32	448,03
	MSCI Emerging Markets	63.065,28	↑ 0,60	3,59	3,59	63.065,28	48.906,94

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	90,97	↓ -1,06	-1,45	-1,45	102,26	90,62
	EUR/USD	1,22	↑ 1,44	1,70	1,70	1,22	1,05
	EUR/CHF	1,18	↑ 0,63	-0,85	-0,85	1,18	1,06
	GBP/USD	1,37	↑ 1,16	1,67	1,67	1,38	1,20
	USD/JPY	111,06	↓ -1,76	1,67	1,67	115,62	107,32
	Moedas emergentes						
	USD/ZAR	12,37	↑ 0,45	0,18	0,18	14,57	12,23
	USD/CNY	6,67	↑ 2,87	1,11	1,11	6,92	6,42
	USD/BRL	3,21	↓ -0,74	3,34	3,34	3,41	3,04
	USD/AKZ	181,53	↓ -3,20	-7,46	-7,46	187,95	164,88
	EUR/AKZ	222,84	↑ 11,48	-10,13	-10,13	225,38	173,95

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Energia						
	WTI crude	63,65	↑ 3,60	6,62	6,62	64,77	42,05
	Brent Crude	69,20	↑ 2,34	4,56	4,56	70,05	44,35
	Gás natural	3,20	↑ 14,49	6,40	6,40	3,74	2,56
	Metais Preciosos						
	Ouro	1.337,95	↑ 1,41	2,88	2,88	1.357,64	1.180,63
	Prata	17,25	↑ 0,67	2,46	2,46	18,66	15,19
	Outros						
	Alumínio	2.202,75	↑ 0,66	-2,36	-2,36	2.256,00	1.800,00
	Cobre	321,85	↓ -0,34	-0,61	-0,61	332,20	252,00
	Baltic dry Index	1.279,00	↓ -6,71	-6,37	-6,37	1.743,00	685,00
	Commodities (CRY)	196,06	↑ 1,35	1,13	1,13	196,36	166,48

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	EUA - Libor USD						
	3M	1,72	↑ 1,76	1,61	1,61	1,72	1,02
	6M	1,89	↑ 2,26	2,76	2,76	1,89	1,33
	12M	2,17	↑ 2,36	3,14	3,14	2,17	1,69
	Zona Euro - EURIBOR						
	3M	-0,33	→ 0,00	0,00	0,00	-0,33	-0,33
	6M	-0,27	→ 0,00	0,00	0,00	-0,24	-0,28
	12M	-0,19	↑ 0,10	0,00	0,00	-0,10	-0,19
	Angola - Luibor						
	O/n	23,67	↑ 5,90	4,6	4,61	23,68	14,50
	3M	21,34	↑ 2,05	3,49	3,49	21,97	18,32
	6M	22,49	↑ 1,96	3,22	3,22	23,17	19,37
	12M	24,02	↑ 0,66	1,69	1,69	25,79	20,99
	Taxas de Juro de Longo Prazo						
	EUA - Treasury 10 anos	2,55	↑ 6,99	5,85	5,85	2,63	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,58	↑ 14,20	36,07	36,07	0,62	0,16

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/11/2017	+200 p.b.	0	29/01/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,50%	14/03/2017	+25 p.b.	0,0	31/01/2018 20:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	25/01/2018 13:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	08/02/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,00%	15/07/2015	-25 p.b.	0,0	17/01/2018 16:00:00	manutenção

O Banco Central Europeu realizará a próxima reunião no dia 25 do corrente mês, estimando-se a manutenção dos actuais níveis da taxa de juro, segundo os dados da Bloomberg, que apontam para uma probabilidade de 99,7% para a não alteração da taxa.

Yields dos Eurobonds Africanos

Pais	Emissão	Maturidade	12/jan/18	05/jan/18	dez/17	nov/17
Angola	04/11/2015	12/11/2025	6,62	6,64	6,88	7,30
Angola	10/08/2012	17/08/2019	3,48	3,47	3,29	3,78
Quênia	16/06/2014	24/06/2019	3,46	3,24	3,51	3,79
Namíbia	22/10/2015	29/10/2025	4,70	4,48	4,90	5,01
Zâmbia	13/09/2012	20/09/2022	5,98	5,64	5,89	6,14
Nigéria	02/07/2013	12/07/2018	2,73	2,62	2,86	2,95
Gana	25/07/2013	08/07/2023	5,50	5,22	5,74	6,09

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Japão	Índice de preços ao produtor var. homólogo	16/01/2018 00:50	Dezembro	3.5%	3.2%
Japão	Índice da Indústria terciária var. mensal	16/01/2018 05:30	Novembro	0.3%	0.3%
Alemanha	Taxa de inflação var. homóloga	16/01/2018 08:00	Dezembro F	1.7%	1.7%
Alemanha	Taxa de inflação var. mensal	16/1/18 8:00	Dezembro F	0.6%	0.6%
Itália	Taxa de inflação hom. harmonizada EU	16/01/2018 10:00	Dezembro F	1.0%	1.0%
Reino Unido	Taxa de inflação var. homóloga	16/01/2018 10:30	Dezembro	3.1%	3.0%
Reino Unido	Taxa de inflação var. mensal	16/01/2018	Dezembro	0.3%	0.4%
Reino Unido	Taxa de inflação homóloga Core	16/01/2018 10:30	Dezembro	2.7%	2.6%
Japão	Encomendas de máquinas mensal Core	17/01/2018	Novembro	5.0%	-1.4%
Japão	Encomendas de máquinas homóloga Core	17/01/2018 00:50	Novembro	2.3%	-1.0%
Zona Euro	Taxa de inflação var. homóloga	17/01/2018	Dezembro F	1.5%	1.4%
Zona Euro	Taxa de inflação var. mensal	17/01/2018 11:00	Dezembro	0.1%	0.4%
Zona Euro	Taxa de inflação homóloga Core	17/01/2018	Dezembro F	0.9%	0.9%
EUA	Aplicações em hipotecas	17/01/2018 13:00	12 de Janeiro	8.3%	--
Rússia	Saldo da balança corrente	17/01/2018	4 Trim. P	-2509m	11000m
Rússia	Balança Comercial	17/01/2018 14:00	Novembro	9.8b	10.0b
EUA	Produção industrial var. mensal	17/01/2018	Dezembro	0.2%	0.4%
Canadá	Taxa de juro do Banco Central	17/01/2018 16:00	17 de Janeiro	1.00%	1.25%
Japão	Produção Industrial var. mensal	18/01/2018	Novembro F	0.6%	--
Japão	Produção Industrial var. homóloga	18/01/2018 05:30	Novembro F	3.7%	--
Rússia	Reservas em ouro e divisas	18/01/2018	12 de Janeiro	432.6b	--
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	18/01/2018 14:30	13 de Janeiro	261k	250k
EUA	Construção de novos imóveis	18/01/2018	Dezembro	1297k	1275k
EUA	Confiança do consumidor Bloomberg	18/01/2018 15:45	14 de Janeiro	53.5	--
Reino Unido	Vendas a retalho mensal excl. combustíveis	19/01/2018	Dezembro	1.2%	-1.0%
Reino Unido	Vendas a retalho mensal incl. Automóveis	19/01/2018 10:30	Dezembro	1.1%	-0.9%
Canadá	Vendas manufatureira var. mensal	19/01/2018	Novembro	-0.4%	2.0%
EUA	Confiança do consumidor Univ. Michigan	19/01/2018 16:00	Janeiro P	95.9	97.0
Alemanha	Índice de preços ao produtor var. homólogo	19/01/2018	Dezembro	2.5%	2.3%

Economias Emergentes

País	Indicador	Data de Divulgação	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Rússia	Saldo da Balança corrente	17/01/2018 14:00	4 trim. P	-2509m	11000m
África do Sul	Taxa de juro de referência do Banco Central	18/01/2018 00:00	18 de Janeiro	6.75%	6.75%
China	Produto Interno Bruto var. homóloga	18/01/2018 08:00	4 trim.	6.8%	6.7%
China	Produção Industrial var. homóloga	18/1/18 8:00	Dezembro	6.1%	6.1%
China	Vendas a retalho var. homóloga	18/01/2018 08:00	Dezembro	10.2%	10.2%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	18/01/2018 14:00	12 de Janeiro	432.6b	--
Índia	Exportação var. homóloga	15/01/2018-16/01/2018	Dezembro	30.6%	--

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO